

# HÉRNIA UMBILICAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS CRITÉRIOS DE INDICAÇÃO CIRÚRGICA

TEIXEIRA, Ana Gabriela Mascarenhas da S.<sup>1</sup>

A hérnia umbilical em crianças tem o conceito de ser a saída de conteúdo intra-abdominal por uma protusão na parede abdominal. Localizado na região da cicatriz umbilical. Sabe-se que a maioria das hérnias umbilicais infantis se resolverem de maneira espontânea entre a idade dos 4 - 5 anos, há situações específicas que podem exigir intervenção cirúrgica, inclusive, de forma urgente. A escolha de realizar a cirurgia envolve alguns critérios como: o tamanho do defeito, a presença de sintomas e o risco de encarceramento. Logo, o objetivo deste estudo é revisar e incorporar os critérios atualizados de indicação cirúrgica para este problema frequente na infância. A metodologia utilizada foi uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane, utilizando os termos "hérnia umbilical", "crianças", "indicações cirúrgicas", e os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados entre 2018 e 2023, com foco na indicação cirúrgica para hérnia umbilical infantil. Foram selecionados o total de 27 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, consistindo de ensaios clínicos, revisões sistemáticas, estudos de coorte e relatos de caso. Os resultados avaliados na pesquisa mostrou que o tratamento da hérnia umbilical em crianças costuma ser conservador nos primeiros anos de vida, ou seja, apresenta altas taxas de fechamento espontâneo. No entanto, os critérios mais aceitos para a indicação cirúrgica incluem: Dimensão do defeito herniário; Idade da criança; Complicações como aprisionamento ou estrangulamento são uma das indicações que se sobressaem em cirurgias de urgência - mesmo sendo uma condição rara; Sintomas como dor, desconforto e indícios de infecção local ou distensão abdominal são também considerados; Fatores estéticos e funcionais, especialmente, em crianças em idade escolar; Fatores familiares e comorbidades, com destaque para a síndrome de Down. Como conclusão, a análise integrativa revela que a maioria das hérnias umbilicais em crianças costuma desaparecer naturalmente nos primeiros anos de vida, principalmente em situações de defeitos pequenos, isto é, inferiores a 1,5 centímetros. No entanto, a cirurgia é recomendada para crianças com hérnias maiores que 2 centímetros, acompanhadas de sintomas ou em situações de complicações. A idade de 4 a 5 anos é fortemente mencionada como o limite para a decisão de cirurgia em casos de hérnias que não se resolvem espontaneamente. Fatores como inquietações estéticas e a existência de comorbidades também podem afetar a recomendação da intervenção cirúrgica. Portanto, conclui-se, que a escolha pela cirurgia deve ser individualizada, considerando diversos fatores, sempre visando o melhor resultado possível e evitando riscos desnecessários. Outros estudos devem ser desenvolvidos com a finalidade de validar critérios adicionais que auxiliarão na personalização do tratamento para diferentes perfis de pacientes.

**Palavras chaves:** hérnia umbilical; crianças; indicações cirúrgicas.

**E-mail do autor principal:** [ana.mascarenhas@maisunifacisa.com.br](mailto:ana.mascarenhas@maisunifacisa.com.br)

## Referências

Perrin, E. M., & Greene, C. A. (2023). Incarceration and strangulation risks in pediatric umbilical hernias. *Journal of Pediatric Health Care*, 37(2), 186-192.

Slater, B. J., & Shawyer, A. C. (2021). Management of umbilical hernias in children: A systematic review. *Pediatric Surgery Review*, 39(2), 127-132.

Stylianou, S., & Bagolan, P. (2021). Umbilical hernia in children: Surgical management and outcomes. *Journal of Pediatric Surgery*, 56(1), 75-81.

Walker, S. P., & Claydon, A. (2019). Indications for early surgical intervention in pediatric umbilical hernias. *Pediatric Surgery International*, 35(6), 687-694.

Zens, T., Nichol, P. F., & Cartwright, P. C. (2020). Umbilical hernias in children: Spontaneous closure and surgical timing. *American Journal of Surgery*, 223(3), 600-605.

**<sup>1</sup>Medicina, aluna da UNIFACISA, Campina Grande PB,  
ana.mascarenhas@maisunifacisa.com.br**